**VI SINFORGEDS – Seminário Internacional de Informação para a Saúde**

Modalidade: Resumo Expandido

**Produção, representação, mediação, disseminação, uso e gestão da informação científica, tecnológica, popular e utilitária relacionadas ao COVID-19**

**LETRAMENTO MIDIÁTICO, PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E AS NECESSIDADES INFORMACIONAIS IMPOSTAS PELA PANDEMIA DA COVID-19**

**Resumo**

Apresenta uma pesquisa em andamento que indica a relação entre a atuação do profissional da informação, no campo educacional, com o letramento midiático, a competência em informação e as necessidades informacionais impostas pela pandemia da COVID-19. Identifica desafios a serem enfrentados como a desinformação e o compartilhamento de *fake news* por grupos da sociedade brasileira. Objetiva iniciar um diálogo voltado a prática do profissional da informação frente as necessidades informacionais impostas pela pandemia da COVID-19. Utiliza abordagem qualitativa, visto que é uma pesquisa social. Resulta em recomendações iniciais que podem ser executadas pelo profissional da informação no processo de mediação da informação, principalmente em mídias sociais, refletindo o papel social desse profissional no campo educacional. Conclui que o letramento midiático e a competência em informação têm um papel somador para a filtragem e para a seleção de informações fidedignas.

**Palavras-chave:** Letramento midiático. Competência em informação. COVID-19. Coronavírus. Atuação do profissional da informação.

**Abstract**

It presents an ongoing research that indicates the relationship between the performance of the information professional, in the educational field, with media literacy, competence in information and the informational needs imposed by the pandemic of COVID-19. It identifies challenges to be faced, such as misinformation and the sharing of fake news by groups in Brazilian society. It aims to initiate a dialogue aimed at the practice of the information professional in face of the informational needs imposed by the pandemic of COVID-19. It uses a qualitative approach, since it is a social research. It results in initial recommendations that can be carried out by the information professional in the information mediation process, mainly in social media, reflecting the social role of this professional in the educational field. It concludes that media literacy and information competence have an adding role for filtering and for selecting reliable information.

**Keywords:** Media literacy. Information literacy. COVID-19. Coronavirus. Performance of the information professional.

**1 INTRODUÇÃO**

**Este resumo expandido faz parte de uma pesquisa em andamento que mapeia recomendações de atuação do profissional da informação frente aos desafios informacionais impostos pela pandemia da COVID-19 e possui financiamento Capes – Código de Financiamento 001. Esses desafios convergem para o enfrentamento da desinformação, competência para identificação de *fake news* e possíveis outros problemas quanto ao compartilhamento desenfreado de informações falsas por sujeitos ou grupos pertencentes a nossa sociedade brasileira.**

**O Brasil e o mundo enfrentam a pandemia da COVID-19 desde o segundo semestre do ano de 2019, quando o coronavírus foi descoberto pelo médico chinês Li Wenliang. De início, o médico procurou alertar uma comunidade de outros médicos sobre a gravidade desse vírus, porém foi orientado pela polícia a parar de espalhar ‘boatos falsos’ (BBC NEWS, 2020). Araújo (2020) indica que, conforme esses acontecimentos, as questões associadas à informação ganham maior relevância nesses últimos tempos na medida que os sujeitos começaram a compartilhar um grande volume de informações sobre a COVID-19.**

**Barbosa (2020) entende que a pandemia supracitada ocasiona mudanças no *modus operandi* da sociedade como um todo, desde as formas de execução das atividades econômicas quanto aos hábitos sociais. Estudos ressaltam que essa pandemia provoca problemas diretamente relacionados à informação, tais quais: transmissão de informações falsas (ARAÚJO, 2020), informações em excesso (PULIDO *et al*., 2020), compartilhamento lento de informações (ANTAL *et al*., 2020), compartilhamento de informações complexas (BASCH, 2020), dentre outras questões.**

**Nesse contexto, a importância da atuação do profissional da informação impacta em atividades que promovem a competência em informação no contexto da saúde, operando na conscientização da saúde pública, dando suporte no que diz respeito a distintos canais de informação e disseminando informações para o público em geral (ALI; BHATTI, 2020). O grande fluxo de informação advindo do consumo e da produção de notícias sobre a pandemia (FAROOQ *et al*., 2020; POONIA; RAJASEKARAN, 2020) reflete o papel e relevância social do profissional da informação, voltado à filtragem, organização e análise das informações disponibilizadas nesses fluxos. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é iniciar um diálogo voltado a prática do profissional da informação frente as necessidades informacionais impostas pela pandemia da COVID-19.**

**Como justificativa, direcionamos ao impacto social da competência em informação para o enfrentamento da desinformação juntamente com a filtragem e identificação de *fake news* pelo sujeito informacional, a partir do letramento midiático que pode ser mediado pelo profissional da informação. Ambos os estudos são também abordados como alfabetização informacional e alfabetização midiática, respectivamente, pela IFLA (2011) e podem ser operacionalizados de forma relacionada como um “caminho” para a autonomia do sujeito ao avaliar uma informação na esfera digital.**

**2 O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E O LETRAMENTO MIDIÁTICO NO ÂMBITO DO COVID-19**

**Os profissionais da informação, segundo Ali e Bhatti (2020), têm a responsabilidade de atuar na educação em saúde, proporcionando apoio a equipe médica e aos pesquisadores que estudam sobre a COVID-19. Esses autores ainda complementam que, no caso dos profissionais da Biblioteconomia, esses contribuem encontrando meios para continuar a disponibilizar os serviços da biblioteca para o público em geral, em tempos de pandemia.**

**Desse modo, a pandemia da COVID-19 fez emergir problemas informacionais e, consequentemente, novas necessidades de informação nos sujeitos informacionais. As *hastags*, por exemplo, são ferramentas construídas conforme uma folksonomia (ROMEIRO; SILVA, 2018) que operam como mecanismos de mapeamento do alcance informacional e “desinformacional”, tendo o profissional da informação o papel social para ações voltadas a competência em informação e mediação de canais midiáticos (de informação e comunicação) que disseminem conteúdos confiáveis sobre a COVID-19.**

**Destacamos que essas ações são proporcionadas ao passo que a *web* é um ambiente colaborativo, na medida que o sujeito informacional atua como consumidor e produtor de informação (GALERANI, 2018). Também engloba caráter semântico e pragmático, oferecendo sentido, expressões e interpretações em nível informático, informacional e comunicacional.**

**O letramento midiático abarca os pressupostos mídia-educação garantindo o empoderamento de sujeitos por meio da compreensão crítica do que é apresentado pela mídia (WILSON, 2013). A competência em informação, em consonância com o letramento midiático, torna-se um aparato individual para filtrar e interpretar informações encontradas, dando espaço ao pensamento crítico e o profissional da informação atua como mediador dessas práticas. Cerigatto (2020, p. 4) aponta que “é possível reunir habilidades importantes das duas áreas no enfrentamento às *fake news*”. Elencando o impacto de ambos os estudos, a Organização das Nações Unidas para a Educação (Unesco) e a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) tem incentivado e defendido a relação entre esses campos.**

**3 METODOLOGIA**

**É utilizada a abordagem qualitativa, em contexto de pesquisa social. Investigamos estudos provenientes da pandemia da COVID-19, visando destacar o protagonismo do profissional da informação quanto a necessidades informacionais impostas nesses tempos. A pesquisa foi realizada no Google Acadêmico, no Portal de Periódicos da Capes e na Base de Dados em Ciência da Informação, buscando recuperar materiais a partir dos termos: “necessidades informacionais” AND “COVID-19”; “desinformação” AND “COVID-19”; “fake News” AND “COVID-19”; “letramento midiático”; “competência em informação”; “profissional da informação” AND “COVID-19”; “atuação do profissional da informação” AND “COVID-19”. Analisamos os materiais recuperados e dialogamos com os autores e autoras para alcance do objetivo desta pesquisa. São desafios inúmeros no enfrentamento da desinformação e na competência crítica para o letramento midiático e a competência em informação.**

**4 LETRAMENTO MIDIÁTICO E COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTOS EDUCACIONAIS**

**O acesso à informação e ao conhecimento é, desde a antiguidade, um mecanismo de poder (FOUCAULT, 1992). Pinheiro e Brito (2014) concordam com o discurso Foucaultiano quando apontam que a informação é um mecanismo de poder. Isso porque, segundo esses autores, setores da elite a manipulam para continuarem no patamar de domínio, mediante a manutenção de interesses. Para contrariar essas práticas de manipulação, o letramento midiático ou “literacia midiática” contribui com um conjunto de habilidades para a avaliação da informação em contexto digital (LEE & SO, 2015).**

**Entendemos que o profissional da informação, munido desses saberes e práticas, possui papel social para o letramento midiático e a prática educacional da competência em informação com sujeitos informacionais. A IFLA (2011) considera que a alfabetização midiática e a alfabetização informacional**[[1]](#footnote-1) **englobam conhecimento, atitudes e soma de habilidades para avaliação crítica e uso da informação de maneira ética e podem, segundo Lee & So (2015), ser operacionalizadas em conjunto no âmbito da Educação. No processo de seleção da informação, o profissional da informação pode contribuir com iniciativas no contexto da mediação de conteúdos e fontes de informação confiáveis. Cerigatto (2020) aborda que o letramento midiático e a competência em informação promovem um caminho de autonomia crítica nos sujeitos frente a desinformação. Desse modo, tendo essa orientação, os sujeitos podem acessar informação verdadeira exercendo as suas habilidades e competências no uso de mídias sociais, portais de comunicação, páginas de notícias, entre outros.**

**Em âmbito *web*, o compartilhamento e transmissão de informações falsas contribui para a desinformação de grupos que usam aquele conteúdo. Nesses tempos, foi observado a circulação midiática de conteúdos voltados a produtos duvidosos que poderiam combater o coronavírus, determinadas frutas milagrosas para a cura, como também a utilização de medicamentos não comprovados pela ciência. No caso desses medicamentos, segundo a Agência Brasil (2020), a procura provocou um consumo acelerado pela população desinformada, ao ponto de gerar escassez em estoques de farmácias, limitando o acesso a esses medicamentos pelos indivíduos que realmente precisavam desses para tratamento de doenças. Desse modo, como medida restritiva, a Anvisa passou a proibir a venda de certos fármacos sem a apresentação de receita médica (AGÊNCIA BRASIL, 2020).**

**Campos e Pinho Neto (2019) ressaltam que o consumo e produção desenfreado de informação em mídias possuem dois lados: um lado positivo (rapidez e engajamento do fluxo informacional) e um lado negativo (ocorrência da desinformação mediante o compartilhamento de informações falsas). A desinformação, de acordo com esses autores, abrange o compartilhamento de informações duvidosas, enganosas e tendenciosas que induzem a ignorância, disseminando conteúdo falso aos receptores, podendo ser utilizados como mecanismos de controle.**

**A UNESCO enfatiza as mídias sociais e seu impacto mundial, preocupando-se com a capacidade que as plataformas digitais têm para circular informações e a constante atualização de notícias, possibilitando a circulação de conteúdo falso, tencionando o bem-estar social (UNESCO, 2021, *online*). Para que as Tecnologias da Informação e Comunicação atuem como nossas aliadas, a competência em informação deve ser um instrumento de domínio do sujeito que pode operar conforme o letramento midiático. Para isso, o profissional da informação pode:**

* **compartilhar meios de obtenção de informações confiáveis sobre a pandemia;**
* **ministrar *web* conferências, *lives* e outras iniciativas *online* que visem o desenvolvimento de competências em informação para que os sujeitos consigam identificar *fake news*;**
* apoiar e desenvolver investigações sobre as principais necessidades informacionais dos sujeitos, de forma a contribuir para que ocorra a satisfação informacional desses sujeitos;
* atuar na promoção, desenvolvimento e auxílio em pesquisas que tratem sobre a informação em saúde, bem como de pesquisas que discorram sobre a pandemia.

**Nesse ensejo, inserimos o papel social do profissional da informação na mediação da informação, contribuindo com ações e iniciativas voltadas ao letramento midiático e a competência em informação. É certo que essa atuação contribui para o campo educacional de grupos e comunidades variadas. É uma tarefa complexa que pode ser realiza em mídias sociais, em bibliotecas digitais e virtuais, *web* conferências, eventos, *lives*, entre outros.**

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**A partir da pesquisa realizada nesta fase, constatamos que existe uma tensão perante o crescente número de casos confirmados e de mortes pela COVID-19 e as mídias sociais atuam como canais de compartilhamento tanto de informação quanto de desinformação. A competência em informação ressalta habilidades necessárias ao sujeito para filtrar as informações verdadeiras das falsas. Mediante o letramento midiático, esse filtro de informações é direcionado para as mídias e demais veículos informacionais e comunicacionais, em meio *web.* Conforme os mecanismos colaborativos proporcionados pela *web*, o sujeito que compartilha e consome informação verdadeira atua também enfrentando a propagação de desinformação e de *fake news*.**

**Atingimos nosso objetivo ao iniciarmos um diálogo voltado a prática do profissional da informação frente as necessidades informacionais impostas pela pandemia da COVID-19. Com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação, o consumo e a produção de informação pelo sujeito perpassam as barreiras sociais, políticas e econômicas, possibilitando o acesso à informação. Com esse poder em mãos, o compartilhamento e a facilidade de se expressar em forma de caracteres se torna fluido. Destacamos nossa preocupação para a verificação e validação desses conteúdos compartilhados. Para o enfrentamento desse problema, o letramento midiático e a competência em informação têm um papel somador para a filtragem e seleção de informações fidedignas, conforme sinalizamos nesta pesquisa. Para isso, o profissional da informação pode atuar em ações e iniciativas para a mediação da informação.**

**Numa pesquisa subsequente, procuraremos desenvolver um conjunto de recomendações para o direcionamento da atuação do profissional da informação, frente às necessidades informacionais impostas pela pandemia da COVID-19. Essas recomendações serão estruturadas conforme etapas, que podem ser seguidas, com a finalidade de orientar iniciativas e ações pertinentes ao profissional da informação diante de compartilhamentos de *fake news* e a propagação de desinformação na nossa sociedade.**

**REFERÊNCIAS**

AGÊNCIA BRASIL. **Anvisa proíbe venda sem receita de cloroquina e ivermectina.** Agência Brasil – Brasília, 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-07/anvisa-proibe-venda-sem-receita-de-cloroquina-e-ivermectina>. Acesso em 18 mar. 2021.

ALI, Muhammad Yousuf; BHATTI, Rubina. COVID-19 (Coronavirus) Pandemic: Information Sources Channels for the Public Health Awareness. **Asia Pacific Journal of Public Health**, DOI https://doi.org/10.1177/1010539520927261, 2020.

ANTAL, Márk *et al*. A COVID–19-vírusfertőzés klinikai felismerését szolgáló új információk és a fej-nyaki régióban dolgozó egészségügyi személyzet védekezésének lehetőségei. **Orvosi Hetilap**, v. 161, n. 17, p. 660–666, 1 abr. 2020.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. La importância de la ciência de la información em tiempos de posverdad. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**, v. 31, n. 1, 2020.

BARBOSA, Allan Claudius Queiroz. Lições sobre a Pandemia da COVID-19 e a Informação Científica. **ASP em Revista**, v. 2, n. 1, p. 70-72, 2020.

BASCH, Corey H. et. al. Public Health Communication in Time of Crisis: Readability of On-Line COVID-19 Information. **Disaster Medicine and Public Health Preparedness**, p. 1-3, 2020.

BBC NEWS. **Coronavírus**: morte de médico que havia tentado avisar sobre vírus causa revolta e protestos na China. BBC News Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51411980>. Acesso em: 14 mar. 2021.

CAMPOS, Arthur Ferreira; PINHO NETO, Júlio Afonso Sá de. O papel da competência informacional diante o fenômeno da desinformação. In: Franciéle Carneiro Garcês da Silva; Graziela dos Santos Lima. (Org.). **Bibliotecári@s Negr@s**: informação, educação, empoderamento e mediações. Florianópolis, SC: Rocha Editora, 2019. (Selo Nyota), p. 499-514.

CERIGATTO, Mariana Pícaro. Promovendo a literacia midiática e informacional no contexto emergente da desinformação: proposta para o ensino fundamental. **Revista Observatório**, v. 6, n. 6, p. 1-23, 2020.

FAROOQ, Ali *et al*. Impact of Online Information on Self-Isolation Intention During the COVID-19 Pandemic: Cross-Sectional Study. **Journal of Medical Internet Research**, v. 22, n. 5, p. e19128, 6 maio 2020.

Federación Internacional de Asociaciones de Bibliotecarios y Bibliotecas (IFLA). **Recomendaciones de la Federación Internacional de Asociaciones de Bibliotecarios y Bibliotecas (IFLA) sobre Alfabetización Informacional y Mediática**. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/media-info-lit-recommend-es.pdf>. Acesso em 13 abr. 2021.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. La Piqueta, 1992.

GALERANI, Thiago da Silva. Reflexões sobre as perspectivas de benefícios e riscos gerados pelos avanços da web 2.0 na dinâmica da educação presencial. In: CIET: EnPED – Educação e Tecnologias: Pesquisa e produção de conhecimento. **Anais...** São Carlos, maio 2018. ISSN 2316-8722.

LEE, Alice; SO, Clement. Media literacy and information literacy: Similarities and differences. **Comunicar: Media Education Research Journal**, v. 22, n. 1, 2015.

PINHEIRO, Marta Macedo Kerr; BRITO, Vladimir de Paula. Em busca do significado de desinformação. **DataGramaZero**, v. 15, n. 6, p. 1-7, 2014.

POONIA, Seerat K.; RAJASEKARAN, Karthik. Information Overload: A Method to Share Updates among Frontline Staff during the COVID-19 Pandemic. **Otolaryngology–Head and Neck Surgery**, DOI https://doi.org/10.1177/0194599820922988, 2020.

PULIDO, Cristina M. *et al*. COVID-19 infodemic: More retweets for science-based information on coronavirus than for false information. **International Sociology**, DOI https://doi.org/10.1177/0268580920914755, 2020.

ROMEIRO, Nathália; SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da. A Folksonomia das hashtags como instrumento de militância contra o assédio sexual no Facebook: Avaliação da hashtag# mexeucomumamexeucomtodas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 14, n. 2, p. 215-232, 2018.

UNESCO. **Compartilhamento de informações e combate à desinformação**. In: Site da UNESCO. Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/communicationrinformationresponse>. Acesso em: 16 mar. 2021.

WILSON, Carolyn *et al*. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013.

1. Termos também utilizados em referência a letramento midiático e competência em informação, respectivamente. [↑](#footnote-ref-1)